Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS POLIÉDRICAS

SINALIZAÇÃO VERTICAL

DRENAGEM PLUVIAL

RUA ELISEU LEORATTO, RUA ERVINO SCHARDONG E RUA PEDRO JOHANN.

Secretaria Municipal de
Planejamento e Gestão
Rua Santos Dumont, 413, Centro - CEP 89950-000
E-mail: engenharia@dionisiocerqueira.sc.gov.br
projetos@dionisiocerqueira.sc.gov.br
Fone: (49) 3644-6724 - (49) 3644-6711

Objetivo

Este projeto foi desenvolvido levando-se em consideração os anseios do proprietário, **MUNICÍPIO DE DIONÍSIO CERQUEIRA,** confirmado através de pesquisas, avaliações do mesmo para com o projeto, na qual resultou no que aqui apresentamos, considerando dados importantes, tais como: topografia, insolação, custos da obra, versatilidade, durabilidade e material de primeira qualidade.

Local da Obra

Os locais da obra estão situados no município de Dionísio Cerqueira – SC.



1 PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS POLIÉDRICAS

1.1 REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO

A regularização do subleito é realizada quando necessário, transversalmente e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros até 0,10 m de espessura. O que exceder a 0,10 m será considerado como terraplenagem.

Os matérias empregados na regularização do subleito serão os encontrados no próprio local.

São indicados alguns tipos de equipamentos para a execução da regularização do subleito: motoniveladora pesada com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolos compactadores tipo pé-de-carneiro, grade de discos e retroescavadeira.

Após a execução de cortes e aterros para atingir o greide de projeto, proceder- se á uma compactação com rolo pé-de-carneiro e se fará um acabamento conveniente.

A regularização deverá ser executada até ultrapassar em 50 cm a largura do subleito por efeitos de águas, caso em que será sempre assegurado o seu rápido escoamento, através da abertura de valas provisórias.

Os aterros, além dos 10 cm máximos previstos, serão executados de acordo com especificações de terraplenagem.

O controle geométrico deverá ser efetuado após a regularização do subleito, procedendo-se à locação e nivelamento do eixo e das bordas.

1.2 BASE DO SOLO

Este serviço só poderá ser iniciado, após a conclusão da regularização do subleito, da aceitação dos resultados apresentados pelos ensaios de laboratório e deverão ser executados isoladamente da construção das outras camadas do pavimento.

Será executado em conformidade com as seções transversais tipo do projeto e compreenderá as seguintes operações: fornecimento, mistura, espalhamento, compactação e acabamento.

O material deve ser empregado na camada da base deverá ser proveniente de local adequado e autorizado, com qualidade ótima, que tenha um suporte adequado para a pavimentação, conforme está descrito na planilha de orçamento.

Todo o serviço da construção da base deverá ser executado mecanicamente constando o equipamento mínimo necessário de: motoniveladora com escarificador, carro tanque distribuidor de água, rolo compactador vibratório liso e caminhões basculantes para o transporte dos materiais.

1.3 DRENAGEM PLUVIAL

Antes da execução da pavimentação poliédrica deverão ser executados os serviços de drenagem pluvial, os quais devem estar de acordo com o projeto em anexo.

A drenagem pluvial será feita através da captação das águas nas bocas de lobo, as águas captadas serão conduzidas por tubulação de BSTC até seu destino final. Serão utilizadas tubulações com dimensões de 400 e mm, conforme especificações da planilha de orçamento e pranchas do projeto de drenagem.

Deverá ser feita a locação das tubulações, levando-se em conta pontos importantes do projeto, tais como: poços de visita, bocas de lobo existentes, encontros de condutores, variação de declividade. Em cada estaca será marcada a cota do terreno e a profundidade da escavação necessária.

As bocas de lobo serão confeccionadas com tijolos maciços, conforme planilha de orçamentos, e locadas conforme projeto.

O sentido normal das escavações será sempre de jusante para montante. OBS: Quando a coesão do solo for muito baixa, deverá ser efetuado o escoramento da vala de maneira a evitar um possível desmoronamento.

A reposição de material na vala (mat. class. 1ª cat. - solo) será executada da seguinte maneira: inicialmente deverá ser colocado material de granulometria fina de cada lado da canalização, o qual irá sendo cuidadosamente apiloado. Será conveniente tomar precauções de compactar todo o material até cerca de

60 centímetros acima do tubo, fazendo-se sempre está compactação lateralmente ao tubo.

Deve-se cuidar para que o material esteja na umidade ótima para a sua perfeita compactação, a qual será realizada com o auxílio de uma placa vibratória, e a camada de solo a ser compactada em cada etapa não deve ultrapassar os 20 cm.

Após este apiloamento adequado, deve se fazer um selo do dreno com brita graduada especificamente britada e com sustentação adequada ao projeto, com espessura de 15 cm devidamente compactada.

Deve-se fazer a pintura de ligação deste dreno com RR-2c à taxa de 0,60L/m² e após a espera do tempo determinado, fazer uma capa asfáltica de C.B.U.Q. de 5 cm para o fechamento adequado deste dreno.

1.4 MEIO FIO

Para dar acabamento e travamento será colocado meios-fios ou guias de concreto com extrusora, nas dimensões especificadas na planilha de orçamento, para melhorar os elementos da calçada e direcionamento das águas pluviais.

2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

2.1 SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical deve estabelecer comunicação visual por meio de placas fixadas em dispositivos implantados à margem ou sobre a via, com a finalidade de regulamentar o uso da via, advertir situações de perigo, além de orientar, informar e educar o usuário da mesma.

As placas de regulamentação, advertência e indicação deverão ser implantadas, observando um afastamento mínimo de 0,60 m da borda da pista.

1.1 Todas as placas à serem implantadas na Rua (conf. projeto em anexo) deverão ser fixadas em postes de aço galvanizado, por meio de molduras, braçadeiras, parafusos e arruelas também de aço galvanizado. O poste deverá ter tamanho suficiente que permita enterrar 0,75 m da sua base e mantenha ***MEIO FIO***

Para dar acabamento e travamento será colocado meios-fios ou guias de concreto com extrusora, nas dimensões especificadas na planilha de orçamento, para melhorar os elementos da calçada e direcionamento das águas pluviais.

As placas deverão ser confeccionadas em chapas de aço com espessura mínima de 1,5 mm, sendo que as películas refletivas que comporão os sinais, sendo fundos, símbolos, orlas, letras, números, setas e pictogramas, deverão ser constituídas por lentes micro esféricas agregadas a resina sintética e encapsuladas em uma camada de ar cobertas por um plástico transparente e flexível, o que lhe deve conferir uma superfície lisa e plana, portanto as mesmas deverão ser semi-refletivas.

As placas de forma octogonal terão altura/ largura igual a 0,60 m e as de forma circular terão diâmetro de 0,60 m.

As formas, proporções e cores dos símbolos, e as cores das placas de advertência deverão estar em acordo com o CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO.

Placa Nome de Rua (Logradouro): Confeccionada em material chapa de ferro n° 20, na cor azul mineral com dimensões de 45 x 23 cm, subdividida em:

Parte “A” terá dimensões de 45x15 cm e conterá tipologia dos nomes de ruas, bairro e com a indicação dos números limites das quadras onde estiverem fixadas, descritos na cor branca.

Parte “B” terá dimensões 45x8 cm disponibilizará o espaço para a publicidade, informação complementar de local público, espaço para orientação de numeração de edificações e demais utilidades que por ventura a prefeitura optar.

As escritas devem ser legíveis conforme modelo abaixo.

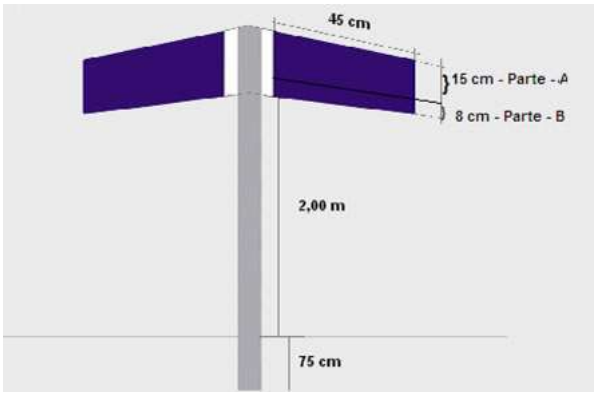

Figura 01 – Modelo de Placa Nome de Rua (Logradouro);



Figura 02 – Modelo de Escrita de Placa Nome de Rua (Logradouro);

Placa de Pare, como especifica planilha orçamentária:



Figura 03 – Modelo de Escrita de Placa de Pare;

Placa de Lombada, como especifica planilha orçamentária:



Figura 04 – Modelo de Escrita de Placa de Lombada;

3.0 MEIO FIO

Como obra complementar a primeira etapa de reperfilagem das Ruas Augusto Guedes Martins, Rua Mario Claudio Turra, Rua Milton Soares da Silveira, Rua Odila Mantovani, Rua XV de Novembro, Rua Pedro Mello e Rua Vereadora Joana Maria Hart, será executado o travamento com meios-fios ou guias de concreto executados com extrusora, nas dimensões e locais especificados na planilha de orçamento e projetos, para melhorar os elementos da calçada e direcionamento das águas pluviais.

Departamento de Engenharia

Eng. Civil Eduardo Dallo

CREA/SC 177935-2

GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960

Assinado digitalmente por GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=14030336000101, OU=presencial, CN=GUILHERME HENRIQUE MARAN LIBARDONI:04398772960
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.10.07 08:33:13-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

Dionísio Cerqueira – SC, setembro de 2025